

349

**VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DO APORTE DO MATERIAL ALÓCTONE EM RIACHO EM SÃO FRANCISCO DE PAULA/RS.** *Cecília Schüller Nin, Gilbero Gonçalves Rodrigues (orient.)* (UFRGS).

A nascente do Arroio Garapiá está localizada no Pró-Mata (PUC/RS), em São Francisco de Paula (altitude 900m). A área de estudo insere-se na formação vegetal Mata Ombrófila Mista. Os objetivos do trabalho foram verificar se há variação espaço-temporal quanto à entrada de material alóctone (MA) e quais partes -vegetativas e reprodutivas- contribuem para sua formação, assim como analisar sua fauna associada em um riacho. Foram feitas demarcações correspondentes à mata ciliar, a partir de duas transecções longitudinais à calha do rio, cada com 200m de comprimento. As coletas foram mensais de ago-out/2004 e trimestrais de out/2004-out/2005. Em cada trecho de 50m foram instalados coletores submersos (4) e suspensos (4) para coleta do MA e fauna associada. O aporte e deriva do MA foi analisado em partes reprodutivas (diásporos) e vegetativas (folhas e galhos). Não foi verificada diferença significativa quanto à entrada de MA entre os trechos para ambos coletores, porém, existe diferença quanto aos períodos de coletas para suspensos (ANOVA;  $H_{(5, 30)} = 17, 18$ ;  $p = 0, 004$ ) e submersos (ANOVA;  $F_{(5, 30)} = 8, 28$ ;  $p < 0, 001$ ). Quanto à composição, ambas partes parecem diferir quanto à entrada em todo período de coleta, tanto para coletores suspensos (ANOVA;  $F_{(2, 105)} = 27, 587$ ;  $p < 0, 001$ ) quanto submersos (ANOVA;  $F_{(2, 105)} = 28, 987$ ;  $p < 0, 001$ ). Porém, comparando-se o aporte de folhas, galhos e diásporos entre as coletas, verifica-se que em suspensos suas contribuições são desiguais, já para os submersos, apenas verifica-se aporte diferenciado para diásporos. Estudos a cerca da influência do MA na fauna de macroinvertebrados têm sido analisadas, sendo as principais ordens encontradas: Trichoptera, Ephemeroptera, Diptera, Coleoptera, Plecoptera e Oligochaeta. Em Ago-Out/2004, os coletores submersos obtiveram um maior aporte, sugerindo que a variação microclimática desse período influencia a decomposição e a deriva do MA.